MEIO AMBIENTE

Mais um parque para o DF

Na manhã de ontem, o governador José Roberto Arruda e a primeira-dama Flávia Peres estiveram presentes na solenidade de implantação do Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul, na 613/614 Sul. A cerimônia marcou o início da recuperação de uma área que, por decreto, deveria estar sendo preservada desde setembro de 2003. Com 22 hectares, o parque representa uma antiga reivindicação da comunidade. Apesar da existência de nascentes, córregos e lago, o local já serviu de moradia para invasores e foi espaço de depósito de lixo. Serão investidos R\$ 900 mil na infra-estrutura necessária à abertura para visitação. A previsão é de que as instalações do parque estejam prontas até o fim de 2008.

Segundo Gustavo Souto Maior, presidente do Instituto de Meio-Am-

biente e Recursos Hídricos do DF (Ibram), em abril estará pronta a pista de cooper de três quilômetros que contornará o parque. Ainda serão construídas quadras, prédio da administração e duas guaritas. Além disso, haverá mil plantas nativas, cem delas plantadas ontem. A tarefa de despejar duzentos peixes adultos e três mil filhotes no lago de 12 mil metros quadrados começou com a primeira-dama, que foi acompanhada por crianças da comunidade. Flávia, futura madrinha do parque, seria responsável pela solenidade. Mas Arruda afirmou que não poderia deixar de comparecer àquele evento marcado pela luta da comunidade.

A limpeza do lugar se iniciou em 5 de janeiro. 420 caminhões retiraram o entulho acumulado. Ricardo Montalvão, que adotou voluntariamente as nascentes do parque em 2002, comemora a vitória com a recuperação do local que estava abandonado.

TRIBUNA DO BRASIL 17 JAN 2008